

# ECONOMIA



## ECONOMIA

### Queda forçada no consumo

O índice de inflação no consumidor em 12 meses está próximo de 10%, mas a alta da alimentação em domicílio chega a 17%, com destaque para produtos como arroz (33%), carnes (31%), ovos (14%) e leite e derivados (12%). Com inflação nas alturas, 85% dos brasileiros reduziram o consumo de algum item alimentar desde o início do ano, com destaque para carne de boi, refrigerantes e sucos e laticínios. No sentido contrário, cresceu o consumo de ovo como proteína substituta. Além disso, 67% cortaram o consumo de carne vermelha 51% e de refrigerantes e sucos e 46% o de leite, queijo e iogurte. Pão francês, pão de forma e outros pães apareceram com 41% de redução. Outros itens básicos, como arroz, feijão e macarrão, estão sendo menos consumidos por 34%, 36% e 38% da população, respectivamente, segundo a pesquisa do Datafolha, realizada de 13 a 15 de setembro.

O consumo de frango, peixe e outros tipos de carne e de grupos frutas, legumes e verduras também teve queda relevante. Nesses casos, no entanto, também se destaca o percentual de entrevistados que disse ter aumentado a compra desses itens (ver tabela neste texto). Isso pode indicar uma substituição de itens da cesta básica. Esse fenômeno é percebido melhor na questão dos ovos: 50% das pessoas aumentaram o consumo do produto e 20% reduziram. O levantamento aponta que não há grande diferença entre o percentual de pessoas com redução no consumo de itens alimentares na abertura por idade em escolaridade, todos com percentual em torno da média de 85%.

### Renda baixa, pena

Por falta de renda, os percentuais são altos mesmo nas famílias com renda acima de dez salários mínimos: 67% relatam ter cortado algum desses produtos. Na faixa até dois salários, são 88%. Por outro lado, destacam-se abaixo da média os empresários (67%). O percentual fica em 75% no Sul e 89% no Nordeste. Há diferenças também entre homens (82%) e mulheres (87%), por idade e brancos (82%) e pretos ou pardos (82%), pessoas que afirmam o consumo positivamente (75%) e negativamente (89%).

### Cenário ruim

A perda de renda, causada pelo aumento do desemprego na pandemia também pressiona o poder de compra dos mais pobres - lido mais fraco da coada. Há 19 milhões de brasileiros em situação de fome no Brasil, segundo dados de 2020 da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Pensam). A comparação com 2018 (10,3 milhões) revela que são 9 milhões de pessoas a mais nessa condição. Para o Governo, R\$ 300 deve dar aquela afilhada.

### IOF: taxação maior sem conversa

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou nesta segunda-feira (20) que o aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) para ampliar o Bolsa Família (agora com remanejo de Auxílio Brasil) em 2021 não foi conversado com o Congresso e disse que é uma decisão "que a Câmara e o Senado podem ver depois". A alta do IOF foi anunciada na última quinta-feira (16) como forma de levantar recursos para aumentar o número de famílias beneficiadas pelo programa social.

### Culpa de quem?

Um grupo de 20 governadores assinou, no domingo (19), uma carta que desmonta as acusações de Bolsonaro de que seriam eles os responsáveis pelo aumento no preço dos combustíveis. "Os governadores dos entes federados brasileiros sinalizaram uma pública esclarezca que, nos últimos 12 meses, o preço da gasolina registrou um aumento superior a 40%, embora nenhum estado tenha aumentado o ICMS incidente sobre os combustíveis ao longo desse período", afirmam. Enquanto isso, no seu bolso...

### Só faltava essa

Desde janeiro, no Ceará, cerca de 120 torres de transmissão das linhas de transmissão de 230kV e 500kV, têm sendo sistematicamente sabotadas com a retirada de peças metálicas estruturais. Os dados da CEB referem-se a equipamentos, que Intergam Sobral a Fortaleza. O trecho entre Pentecoste e a Capital é o mais atingido, com o volume de material retirado equivalente ao peso de uma torre da transmissão por mês. Um grande risco de queda de torres e de energia para a RMF e entorno.

### MPEs no Ceará geram 39 mil vagas

Entre os meses de janeiro a março de 2021, os pequenos negócios foram responsáveis pela criação de 39 mil postos de trabalho no Ceará, conforme levantamento do Sine/IBPT. O montante representa 54,6% das 71,29 vagas de emprego geradas no período no Estado. Por setores, o setor (mais de 10 mil vagas), construção civil (7 mil), e indústria (5,5 mil) foram os destaques dos abertos no acumulado do ano.

Mais informações de Rubens Frotas e-mail: frotarubens@gmail.com

# Datafolha: brasileiro passa a consumir menos carne e pão

Situação é pressionada em razão da queda do poder de compra das pessoas. Alta da inflação e aumento do desemprego são razões que explicam a situação

85% dos brasileiros reduziram o consumo de alguns alimentos desde o início do ano, como carne de boi, refrigerantes, sucos e laticínios. Na condição oposta, cresceu o consumo de ovo como proteína substituta. De acordo com pesquisa do Datafolha, 67% cortaram o consumo de carne vermelha 51% e de refrigerantes e sucos e 46% o de leite, queijo e iogurte. Pão francês, pão de forma e outros pães apareceram com 41% de redução. Outros itens básicos, como arroz, feijão e macarrão, estão sendo menos consumidos por 34%, 36% e 38% da população, respectivamente.

Para a dona de casa Vera Cavalcante, que mora em Fortaleza com o esposo e uma filha adulta, a redução ocorre em razão da alta dos preços dos alimentos. "Tudo está muito caro e a gente sente a peso da inflação nas compras do dia a dia. O jeito é fazer substituições e reduzir o consumo de alimentos que antes consumíamos com mais frequência", disse.

A dona de casa engossa a lista daqueles que perdiam poder de compra em 2021, muito em decorrência do aumento do desemprego na pandemia. Atualmente são mais de 14 milhões de brasileiros desempregados. A situação também pressiona o poder de compra dos mais pobres.

Há 19 milhões de brasileiros em situação de fome no Brasil, segundo dados de 2020 da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Pensam). A comparação com 2018 (10,3 milhões) revela que são 9 milhões de pessoas a mais nessa condição.

A pesquisa também identificou queda no consumo de frango, carne suína e outros tipos de carne e do grupo frutas, legumes e verduras também teve queda relevante. Isso ocorre porque o índice de inflação no consumidor em 12 meses está próximo de 10%, mas a alta da alimentação em domicílio chega a 17%, com destaque para produtos como arroz (33%), carnes (31%), ovos (14%) e leite e derivados (12%).

De acordo com a pesquisa Datafolha, não há grande diferença entre o percentual de pessoas com redução no consumo de itens alimentares na abertura por idade ou escolaridade, todos com percentual em torno da média de 85%.

A pesquisa também identificou queda no consumo de frango, carne suína e outros tipos de carne e do grupo frutas, legumes e verduras também teve queda relevante. Isso ocorre porque o índice de inflação no consumidor em 12 meses está próximo de 10%, mas a alta da alimentação em domicílio chega a 17%, com destaque para produtos como arroz (33%), carnes (31%), ovos (14%) e leite e derivados (12%).

De acordo com a pesquisa Datafolha, não há grande diferença entre o percentual de pessoas com redução no consumo de itens alimentares na abertura por idade ou escolaridade, todos com percentual em torno da média de 85%.

A pesquisa também identificou queda no consumo de frango, carne suína e outros tipos de carne e do grupo frutas, legumes e verduras também teve queda relevante. Isso ocorre porque o índice de inflação no consumidor em 12 meses está próximo de 10%, mas a alta da alimentação em domicílio chega a 17%, com destaque para produtos como arroz (33%), carnes (31%), ovos (14%) e leite e derivados (12%).

De acordo com a pesquisa Datafolha, não há grande diferença entre o percentual de pessoas com redução no consumo de itens alimentares na abertura por idade ou escolaridade, todos com percentual em torno da média de 85%.

A pesquisa também identificou queda no consumo de frango, carne suína e outros tipos de carne e do grupo frutas, legumes e verduras também teve queda relevante. Isso ocorre porque o índice de inflação no consumidor em 12 meses está próximo de 10%, mas a alta da alimentação em domicílio chega a 17%, com destaque para produtos como arroz (33%), carnes (31%), ovos (14%) e leite e derivados (12%).

De acordo com a pesquisa Datafolha, não há grande diferença entre o percentual de pessoas com redução no consumo de itens alimentares na abertura por idade ou escolaridade, todos com percentual em torno da média de 85%.



A redução do consumo de alguns alimentos também atingiu famílias com renda acima de dez salários mínimos

tipos de carne e do grupo frutas, legumes e verduras também teve queda relevante. Isso ocorre porque o índice de inflação no consumidor em 12 meses está próximo de 10%, mas a alta da alimentação em domicílio chega a 17%, com destaque para produtos como arroz (33%), carnes (31%), ovos (14%) e leite e derivados (12%).

De acordo com a pesquisa Datafolha, não há grande diferença entre o percentual de pessoas com redução no consumo de itens alimentares na abertura por idade ou escolaridade, todos com percentual em torno da média de 85%.

A pesquisa também identificou queda no consumo de frango, carne suína e outros tipos de carne e do grupo frutas, legumes e verduras também teve queda relevante. Isso ocorre porque o índice de inflação no consumidor em 12 meses está próximo de 10%, mas a alta da alimentação em domicílio chega a 17%, com destaque para produtos como arroz (33%), carnes (31%), ovos (14%) e leite e derivados (12%).

De acordo com a pesquisa Datafolha, não há grande diferença entre o percentual de pessoas com redução no consumo de itens alimentares na abertura por idade ou escolaridade, todos com percentual em torno da média de 85%.

A pesquisa também identificou queda no consumo de frango, carne suína e outros tipos de carne e do grupo frutas, legumes e verduras também teve queda relevante. Isso ocorre porque o índice de inflação no consumidor em 12 meses está próximo de 10%, mas a alta da alimentação em domicílio chega a 17%, com destaque para produtos como arroz (33%), carnes (31%), ovos (14%) e leite e derivados (12%).

De acordo com a pesquisa Datafolha, não há grande diferença entre o percentual de pessoas com redução no consumo de itens alimentares na abertura por idade ou escolaridade, todos com percentual em torno da média de 85%.

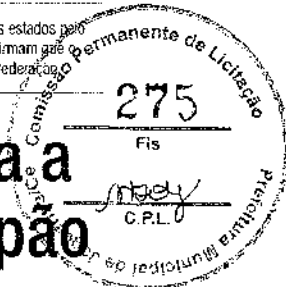
A pesquisa também identificou queda no consumo de frango, carne suína e outros tipos de carne e do grupo frutas, legumes e verduras também teve queda relevante. Isso ocorre porque o índice de inflação no consumidor em 12 meses está próximo de 10%, mas a alta da alimentação em domicílio chega a 17%, com destaque para produtos como arroz (33%), carnes (31%), ovos (14%) e leite e derivados (12%).

De acordo com a pesquisa Datafolha, não há grande diferença entre o percentual de pessoas com redução no consumo de itens alimentares na abertura por idade ou escolaridade, todos com percentual em torno da média de 85%.

A pesquisa também identificou queda no consumo de frango, carne suína e outros tipos de carne e do grupo frutas, legumes e verduras também teve queda relevante. Isso ocorre porque o índice de inflação no consumidor em 12 meses está próximo de 10%, mas a alta da alimentação em domicílio chega a 17%, com destaque para produtos como arroz (33%), carnes (31%), ovos (14%) e leite e derivados (12%).

De acordo com a pesquisa Datafolha, não há grande diferença entre o percentual de pessoas com redução no consumo de itens alimentares na abertura por idade ou escolaridade, todos com percentual em torno da média de 85%.

A pesquisa também identificou queda no consumo de frango, carne suína e outros tipos de carne e do grupo frutas, legumes e verduras também teve queda relevante. Isso ocorre porque o índice de inflação no consumidor em 12 meses está próximo de 10%, mas a alta da alimentação em domicílio chega a 17%, com destaque para produtos como arroz (33%), carnes (31%), ovos (14%) e leite e derivados (12%).



**IMPRESA BRASILEIRA DE REPRODUÇÃO DE MATERIAIS S.A.** - Rua ...  
 Imprensa Brasileira de Reprodução de Materiais S.A. - Rua ...  
 Imprensa Brasileira de Reprodução de Materiais S.A. - Rua ...

**REPRESENTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES** - Rua ...  
 Representação de Serviços de Transportes - Rua ...  
 Representação de Serviços de Transportes - Rua ...

**REPRESENTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES** - Rua ...  
 Representação de Serviços de Transportes - Rua ...  
 Representação de Serviços de Transportes - Rua ...

**MELC COMÉRCIO DE GAS LYDA** - Rua ...  
 Melc Comércio de Gas Lyda - Rua ...  
 Melc Comércio de Gas Lyda - Rua ...

**MALAPALTA & COMPANY IMOBILIÁRIA LTDA** - Rua ...  
 Malapalta & Company Imobiliária Ltda - Rua ...  
 Malapalta & Company Imobiliária Ltda - Rua ...

**REPRESENTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES** - Rua ...  
 Representação de Serviços de Transportes - Rua ...  
 Representação de Serviços de Transportes - Rua ...

**REPRESENTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES** - Rua ...  
 Representação de Serviços de Transportes - Rua ...  
 Representação de Serviços de Transportes - Rua ...

**REPRESENTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES** - Rua ...  
 Representação de Serviços de Transportes - Rua ...  
 Representação de Serviços de Transportes - Rua ...

**REPRESENTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES** - Rua ...  
 Representação de Serviços de Transportes - Rua ...  
 Representação de Serviços de Transportes - Rua ...

**REPRESENTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES** - Rua ...  
 Representação de Serviços de Transportes - Rua ...  
 Representação de Serviços de Transportes - Rua ...